

casa de aposta com como funciona

Desde antes de criar o cinema de horror está associado ao medo. Nos contos de curta A Chegada de um Trem (1896), dos irmãos Lumière, fez com que os espectadores corressem da sala com medo que o trem da tela os atropelasse. No caso, o pavor das pessoas era aquilo que as deslumbrava, as novas tecnologia, aquilo que era diferente. Naquele mesmo ano, foi lançado o que muitos consideram o primeiro produto audiovisual de terror, mesmo que sem ter essa definição na época. A Mansão do Diabo foi uma produção de Georges Méliès, onde o mesmo interpretava o demônio da Idade Média Mefistófeles, que assombrava os moradores de uma mansão.

Hoje em dia, o horror se encontra, na maioria das produções, em prezar pela complexidade, colocando em discussão temas e ideias cada vez mais relevantes, gerando longas como Corra! (2024), Hereditário (2024), A Bruxa (2024) e Midsommar (2024). No Brasil, o gênero teve seu destaque principalmente nos anos 1960, com o cineasta José Mojica Marins, que trouxe, junto a seu personagem Zé do Caixão, filmes como Meia-Noite Levarei Sua Alma, de 1964, e Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver, de 1967.

Porém, o horror no cinema brasileiro não se limita às importantes obras de Mojica, e diferente do que se pensa, continua trazendo grandes e relevantes obras até os dias de hoje.

Morto Vivo fala (2024)

Dirigido por Dennison Ramalho, o filme conta a história de Stênio (Daniel de Oliveira), um plantonista noturno de um necrotério em São Paulo que possui a capacidade paranormal de conversar com os mortos. Acostumado com as conversas que seu dom lhe proporcionam, Stênio começa a receber confidências da {kO} primeira vida, e a partir desse momento, percebe que uma maldição recaiu sobre ele e {kO} família.

Inicialmente escrito para ser um seriado da Globo, o filme de Dennison Ramalho surpreendeu e conquistou público e crítica ao redor do mundo em 2024, e acabou conquistando diversos prêmios, como o de Melhor Longa Metragem Latino Americano no Morbido Fest no México, e o prêmio de Melhores Efeitos Especiais no Nocturna Madrid Film Festival na Espanha.

Meia-Noite Levarei {kO} Alma (1964)